

## EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos este número especial sobre Educação Estatística do Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática – JIEEM. Muitas pesquisas com esta temática têm sido desenvolvidas e discutidas em eventos específicos sobre Educação Estatística como *International Conference on Teaching Statistics* – ICOTS e eventos nacionais e internacionais sobre Educação Matemática, como *International Congress on Mathematical Education* – ICME, o *Seminário Internacional de pesquisa em Educação Matemática* – SIPEM e o *Simpósio Internacional de Pesquisa em Educação Matemática* – SIPEMAT, mas nem sempre chegam a ser publicadas em periódicos.

Os esforços dos pesquisadores na área de Educação Estatística têm sido focado no desenvolvimento de novas tecnologias, diferentes estratégias de ensino, desenvolvimento e avaliação de instrumentos, análise de documentos e questões afetivas, que podem interferir nos processos de ensino e de aprendizagem de probabilidade, combinatória e estatística, três temáticas que fazem parte do que denominados de Educação Estatística. Esses esforços estão concentrados principalmente no auxílio ao professor de Matemática da Escola Básica que vai ministrar esses conteúdos, mas também há trabalhos voltados para a graduação.

Neste número temático, contamos com seis artigos, sendo dois de autores estrangeiros e quatro de autores brasileiros.

Watson e English apresentam resultados de uma pesquisa realizada com alunos do quarto ano do Ensino Fundamental sobre a aprendizagem de conceitos probabilísticos e estatísticos. Ainda com crianças de diferentes séries do Ensino Fundamental, Santana e Oliveira analisaram a aprendizagem de conceitos combinatórios.

Vita, Magina e Cazorla descrevem um estudo com alunos cegos de Ensino Médio em que analisam o uso de uma maquete tátil para o ensino de probabilidade.

Arteaga, Batanero, Gea e Contreras discutem os conhecimentos de futuros professores de Ensino Fundamental sobre a Estatística e sobre os alunos. Com

professores em serviço, temos o artigo de Pietropaolo, Fontoura, Campos e Carvalho, que analisaram o conhecimento desses professores sobre probabilidade.

Finalmente, Cordani apresenta um estudo histórico sobre o surgimento da área de Educação Estatística no Brasil e no mundo.

Esses seis artigos contemplam pesquisas com diferentes enfoques metodológicos, sendo cinco deles envolvendo as três temáticas (Estatística, Probabilidade e Combinatória) e desenvolvidos com alunos ou professores da escola básica. Esperamos que estes trabalhos possam contribuir para a pesquisa em Educação Estatística e para os processos de ensino e de aprendizagem na escola.

Agradecemos às editoras do JIEEM pelo convite para a organização deste número e aos autores desses artigos e de todos os demais artigos submetidos a ele. Agradecemos também aos pareceristas pelo rigor e comprometimento na avaliação dos trabalhos.

As organizadoras

Cláudia Borim da Silva

Verônica Yumi Kataoka